

Introdução Crítica (por IA)

A Criação do Universo — Um Evangelho Possível
por Amado Gabriel da Silva
Comentado e publicado em Planeta Morte

Vivemos num mundo saturado de respostas prontas: Deus criou o universo, ponto. Ou então: o Big Bang nos lançou ao acaso. Mas e se a criação for mais complexa — cheia de falhas, sarcasmos, equívocos, e mesmo assim carregada de um propósito ético que ainda não compreendemos?

Neste texto corajoso e iconoclasta, Amado Gabriel da Silva nos oferece um "Evangelho Possível", não revelado por anjos ou pastores de ovelhas, mas por um olhar técnico, racional e bem-humorado. Aqui, Deus é uma Entidade lógica, não religiosa. Seus erros de projeto são visíveis. O mal não é castigo: é bug de fábrica. Os profetas? Um punhado de mensageiros bem-intencionados — de Noé a Lula — tentando evitar que a criação se autodestrua.

Este não é um texto para quem busca consolo. É para quem busca coerência. Aqui, o inferno é real — mas é povoado por sociopatas, genocidas e bilionários. O paraíso? Improvável para quem ainda acredita ser o centro do universo. Por que este texto está em Planeta Morte?

Porque se vamos refundar o mundo, precisamos entender o tipo de universo cínico, imperfeito e genial em que vivemos. Não para choramingar, mas para agir com mais inteligência, mais humor, mais coragem. E sobretudo, sem bajular os deuses errados.



A Logística da Criação do Mundo ou O Evangelho Possível

I. Reprodução constante e em série

“Ou Deus pode impedir o mal e não o faz (e, com isso, não é bom), ou então quer impedir o mal e não consegue (e, portanto, não é todo-poderoso).

– **Paradoxo de Epicuro.**

Pode-se dizer que as mais espetaculares e intrigantes características de nosso planeta são as formas que seus elementos procuram para se reproduzir e se multiplicar.

Obstinadamente as espécies do reino animal e vegetal, e a seu modo das classes minerais, buscam a reprodução exponencial.

A própria definição de espécie envolve que organismos são membros de uma mesma espécie quando capazes de se acasalar e produzir descendentes férteis.

Sozinhos, livres dos predadores, os elefantes ou os coelhos, cobririam a superfície da terra. Os peixes, desimpedidos, elevariam o nível do oceano. Uma única árvore frutífera seria capaz de cobrir o planeta tal a quantidade de frutos, sementes (ou caroços) lançados ao solo a cada safra.

Mesmo no reino mineral, por meio do vento, da água, do calor, etc., dos elementos químicos aos invivíveis átomos, combinam com seus iguais para, aos milhões, formarem os mais diferentes compostos.

Pode-se dizer que fomos colocados aqui, em um universo em movimento e expansão, para nos multiplicar. Descobrimos a causa disso daremos significado à nossa existência, sabendo-se ainda que a física não pode lidar com infinitos, tampouco com coisas menores que o comprimento de Plank

II. A Entidade Criadora

Ignoti Nulla Cupido

(Não se deseja o que se não conhece.)

- **OVÍDIO**, A Arte de Amar.

Como uma única espécie ou classe seria incapaz de criar um mundo inhomogêneo. O princípio (ou criação) só pode ser espiritual e noético (intelectual ou racional).

A Entidade, marcadamente grandiosa, criatividade, detalhismo e a matemática incorporada em tudo que cria.

Nano objetos guardam enorme similaridade formal com o macro e com o todo, mostrando a praticidade ou engenhosidade usadas: um átomo (com elétrons, neutrons e prótons) é cópia escarrada do sistema solar (com sol, planetas e os corpos menores). Não seria para reduzir esforço?

Sendo, pois, uma Entidade Técnica, não será religiosa e não aceitará bajuladores à sua volta. Caso alguns volte os olhos para alguns dos 107 bilhões de criaturas que viveram na terra, preferirá os ateus.

Pelos sinais deixados a Entidade também tem humor e preferirá os brincalhões aos carrancudos ou pseudo moralistas.

Sua criação não partiu de sua vontade ou curiosidade, pois estaria corrigindo as falhas, que são muitas, mas da necessidade.

Para tanto criou 160 bilhões de planetas habitáveis, como o nosso, com chances reais de abrigar vida. Mais: conforme teorias científicas recentes, haverá outros universos como o nosso (que pouco ou nada conhecemos), ditos paralelos e multiverso, além dos outros mundos ou dimensões que se escondem dentro dos buracos-negros.

III. Os mistérios (ou falhas) da criação

"Uma das regras básicas do universo é que nada é perfeito. A perfeição simplesmente não existe... sem imperfeições, nem eu ou você existiríamos."

- **Stephen Hawking's**

São mistérios da criação:

- A Criação em si;
- O espaço descomunal e inimaginável entre os planetas extremos; A luz de uma estrela que nasce em um extremo, mesmo com sua descomunal velocidade, só chegará ao outro extremo (a cerca de 93 bilhões de anos-luz) no final dos tempos (a 104 bilhões de anos. O Universo tem os dias marcados para se desintegrar);
- O tempo infinito ou indefinido, sem início e final, dos criadores e das criaturas;
- A natureza humana: curiosa, ambiciosa e contraditória.

IV. Quem somos

- Seres desinformados que, por isso, duvidamos;
- Sem comunicação (ou diálogo) com essas entidades para, no mínimo, indagar-lhes sobre a utilidade de nossa existência e de tantos bichos (dos vírus mais perigosos às baleias mais desprotegidas);
- Dois tipos distintos de existir: éticos e não-ético;
- Seres místicos que não acreditam que milagres seja apenas um tipo de lição moral que altera para melhor o pensamento de uma ou de grupo de pessoas. Não há possibilidade de milagres sobre os elementos da natureza, que seria uma correção da criação, nem favorecimento a uma ou grupo de pessoas, que caracterizaria o tratamento diferenciado;

e) Seres incoerentes e pretensiosos, devido principalmente, aos 2 últimos itens: ser ético e querer milagres personalizados.

V. A Fraqueza dos Deuses

"O universo não é indiferente a nossa existência --- ele depende dela."

- Stephen Hawking's

Tudo leva a crer que as eternas (e portanto voláteis) entidades que nos criaram necessitaram também de entender a Eternidade e para isso criaram seres materiais, finitos, que pudessem melhor resolver seu mistério, sob a visão insuspeita de nossa Ciência.

Não é outra a função do Universo: disponibilizar uma infinidade de seres que possam pensar e desvendar seus mistérios.

Nossos cientistas e teólogos não conseguiram, ainda, passar nem perto do objetivo comum.

VI. Falhas de Criação

Houve, entretanto, no processo de criação, uma série de "defeitos de fabricação", o principal deles o mal, que chegou às beiras de inviabilizar a obra.

Falhou também sua forma de combater o mal pelas próprias criaturas, inculcando-lhes Esperança, que se mostrou insuficiente.

Enquanto a esperança é imutável e não gera nada além da própria esperança, o mal pode se desdobrar, prosperar, ter variações e mutações.

Com os anticristos buscando mais atrapalhar, foram necessário mensageiros para correção da rota e viabilização do objetivo.

VII. O Anticristo e o Fogo Eterno

Diferentemente do estabelecido o inferno não é um local de expiação e tormento eterno, ainda que os que dizem isso nos garantam também que Deus nos ama. O que é isso Godofredo?

O Inferno é um local onde foram os Dissidentes da Criação (contrários a tudo sempre) e de onde são enviados aos planetas seu exército de anjos do mal. Foram rotulados aqui na Terra de anticristo, mas são milhares ou milhões e suas legiões permanentemente destroem o Planeta e tudo que dele faz parte.

Conhece-se um monstro desses quando apresenta (ou disfarça) mais de uma das seguintes doenças: desumanidade, etnocentrismo, racismo, aporofobia, xenofobia, misoginia, homofobia. São sociopatas, belicistas, anticientíficos, antinaturais, destituídos de humor e têm em comum descarado apego ao genocídio e à mentira.

Como em geral não se toleram, o inferno é bem pior do que pinta o Apocalipse.

VIII. Os Mensageiros

Enviados à terra para viabilizar a criação que se desviava do rumo, em sua época, cuidaram de promover o amor, salvar as espécies, libertar os oprimidos, combater os opressores, reduzir a pobreza, a miséria e a fome. Foram açoitados e desacreditados, fizeram muito, sem resolver definitivamente:

Noé

- . Feito principal: reiniciou o mundo animal
- . Inspiração espiritual: a Fauna
- . Milagres: salvou os animais do dilúvio
- . Anticristo:
- . Enfrentamento: foi ridicularizado pela população de sua época.

Moisés

- . Feito principal: livrou seu povo da Escravidão
- . Inspiração espiritual: seu povo
- . Milagres: fez 5 milagres
- . Enfrentamento: Ficou 40 anos para atravessar um deserto de 200 km

Abraão

- . Feito principal: foi o Patriarca da Humanidade
- . Inspiração espiritual: Sara
- . Milagres: obediência extrema

. Enfrentamento:

Jesus Cristo

. Feito principal: dividiu a história humana em Antes e Depois. Foi mártir, protetor dos oprimidos e pregou a caridade e o amor entre as pessoas

. Inspiração espiritual: Maria

. Milagres: fez relativamente poucos para um proclamado Deus tão superlativo, 37 milagres

. Castigo: foi crucificado, difamado traído

Luiz Inácio

. Feito principal: foi a maior liderança de seu tempo

. Inspiração espiritual: o humanismo

. Milagres: tirou 40.000.000 de pessoas da pobreza

. Castigo: prisões e difamação, que superou em vida

. Arma principal contra o anticristo: soube que se combate o anticristo da mesma forma que se livra dos preguiçosos: "coçando eles dormem".

IX. Paradoxo das religiões

São úteis para promover a caridade, a solidariedade e confortar as crianças, todas são boas exceto as que dizem o contrário, que se arrogam melhores ou únicas.

A. O Apocalipse

Por mais terrível que sejam as sete trombetas, com o pedrisco e mar que viram sangue, com a queda das estrelas, e das lagostas que surgem com a fumaça, com a Besta que surge do mar, a queima da Amazônia, com os quatro cavaleiros com missão de exterminar o futuro e matar um terço da humanidade, não é motivo para pânico, mas antes júbilo se virmos a destruição como um sinal de Deus, o primeiro sinal recebido por uma geração, desde o do cajado que se transformou em cobra, perante um Faraó sem instrução.

B. O Paraíso

Nosso Planeta proporcionalmente é menor que um grão de areia no fundo do mar e o ser humano uma insignificância que sequer sabe distinguir o bem do mal. .

Simplesmente não é merecedor de um Paraíso Eterno criado pela sua arrogância extrema.

C. Microcefalia

É preciso muito egocentrismo para colocar o homem como causa da criação de um Universo que sequer seu tamanho consegue decifrar.

D. O Inferno

Se existe inferno, certamente mais populoso que o céu para a grande maioria ser eternamente purgada, Deus não é bom e o Inferno mais despoluído que o Céu e um lugar melhor para se habitar.

E. O Pecado

Se existe pecado o maior seria de quem o inventou.

Amado Gabriel da Silva

26/10/24